



ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PORTADORES DE DISTÚRBIOS NEUROPSICOMOTORES: MÉTODOS DE CONTENÇÃO

Jheniffer da Silva Martins¹; Haila Monique Yamamoto Higashi¹; Monique de Oliveira Silva¹; Patrícia Gizeli Brassalli de Melo²

¹Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade Paranaense, Umuarama, PR. - jhenobikenews@hotmail.com

²Prof.^a Ma. Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade Paranaense, Umuarama, PR.

O presente trabalho possui como objetivo através de uma revisão de literatura, abordar os diferentes métodos de contenção disponíveis para o atendimento odontológico de pacientes portadores de distúrbios neuropsicomotores. O tratamento odontológico para os pacientes em questão, requer um protocolo específico. Existem pacientes considerados extremamente colaboradores e que permitem o protocolo padrão de atendimento (sem qualquer tipo de resistência física), por outro lado, aqueles que necessitam de abordagens farmacológicas ou de medidas físicas de contenção e ainda os que precisam de sedação geral. Assim, entende-se por contenção, as maneiras que o operador dispõe para manter o paciente em cadeira odontológica, propiciando o atendimento. A contenção física pode ser ativa, realizada pelo profissional e sua equipe, ou ainda do tipo passiva, através do emprego de acessórios de contenção, como coletes, ataduras, faixas de pano, camisolas, entre outros. Já a contenção química, pode ser realizada através da administração de fármacos do grupo dos benzodiazepínicos, pela inalação de gases anestésicos ou através da anestesia geral. Assim, a abordagem odontológica para pacientes com deficiência mental requer capacitação do cirurgião-dentista, experiência prática, conhecimento farmacológico e treinamento da equipe auxiliar.

Palavras-chave: Contenção. Neuropsicomotores. Distúrbio. Odontologia.